

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 1º de agosto de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 11 * R\$ 1,00

Evento promete ser uma das maiores festas do município e da região, tanto em animação quanto em volume de negócios

XV Exposição Agropecuária começa na segunda

Silvânia se prepara para viver a maior festa do município e uma das maiores da região, que acontece de 3 a 9 de agosto.

Na próxima segunda-feira tem início a XV Exposição Agropecuária de Silvânia, aquela que pretende ser a festa do produtor rural do município e que acontecerá no Parque de Exposições do Bairro São Sebastião.

Foi criada uma Comissão Central, que tem na coordenação geral o pecuarista Mário Ribeiro de Castro, e diversas sub-comissões (veja quadro).

A festa promete ser uma grande oportunidade de negócios. Já confirmaram presença grandes empresas como a Agroquima, Adubos Moema, Agrivan, Calcário Pirineus, Nasa Veículos, Casa do Pica-pau, Case e Agropeças, o que fará da exposição uma grande oportunidade para o homem do campo. Cerca de 180 animais de raças variadas, de 25 expositores, também já confirmaram presença. Um dos destaques será o cavalo *Shahllenser*, um dos mais caros do mundo, de propriedade do Haras TGS, de George Habib Naoum Jr. O Haras TGS fica no município de Silvânia e é um maiores e mais avançados do país.

Mas a Pecuária também é diversão. A Banda Scalla vai animar todas as noites da festa, inúmeras barracas estarão funcionando, haverá concurso de peões e apresentação da Rainha e da Princesa da festa, espetáculos pirotécnicos e muito mais.

A XV Exposição Agropecuária de Silvânia é uma promoção do Sindicato dos Empregadores Rurais de Silvânia e da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Agricultura.

Processo da Faculdade em andamento

A Faculdade Padre Lobo estará instalada, a partir da próxima semana, em uma sala cedida pelo Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, dando assim o primeiro passo concreto no sentido de seu funcionamento.

A Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Letras de Silvânia, Faculdade Padre Lobo, depois de um longo percurso que começou com as iniciativas do Deputado Federal João Natal, falecido no ano passado, vai caminhando firmemente para a concretização. Como ainda não está definida a construção da sua sede própria, seu diretor, Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos, optou por solicitar a sala do José Paschoal, onde provisoriamente a Faculdade estará instalada.

O diretor informa ainda que há dois processos relacionados à Faculdade - um para sua instalação e outro para a construção de sua sede - e que os dois estão seguindo os trâmites normais. Segundo ele a demora que está havendo não tem relação com uma possível falta de representatividade política de Silvânia. Ele inclusive cita o caso da cidade de Ipameri, cujo processo se encontra na mesma condição que o de Silvânia, embora aquela cidade tenha forte representação política.

Dr. José Luiz informa ainda que a Secretária de Educação, Terezinha Vieira dos Santos, está realmente determinada a trabalhar pela implantação da nossa Faculdade e que em momento algum ela descartou a possibilidade de construção de sua sede.

COMISSÕES

Coordenação Geral: Mário Ribeiro de Castro
Comissão de Agricultura - Dalmo Sávio Pereira
Comissão de Pecuária - Márcio do Nascimento Umbelino, Paulo Ernesto Pereira, Elson de Freitas, Kleber Tavares de Oliveira, Emater
Comissão de Infra-estrutura - João José Diogo Batista, Cícero Roberto Campos, Manoel Jacob dos Santos
Comissão de Diversões - Dimar Cotrim de Carvalho, Sebastião Cotrim Braga, Manoel dos Santos Brás, Dorivan dos Anjos Batista
Comissão de Transporte, Alimentação e Recepção de Animais - Cícero Roberto Campos, Paulo Ernesto Pereira
Comissão de Divulgação e Relações Públicas - Mário Ribeiro de Castro, Maurivan Siqueira, Manoel Jacob dos Santos
Comissão de Serviços Gerais do Parque - Elson de Freitas, Manoel dos Santos Brás
Veterinária e Zootecnista responsáveis pelos animais no Parque - Heliane Faria Ribeiro, Márcio do Nascimento Umbelino
Tesoureiro - Pedro dos Santos Umbelino



O belo cartaz de divulgação já dá uma idéia da organização da festa.

O homem da História

A coluna Personagem deste mês fala de Vicente de Paulo Gustavo Lobo.

(Pág. 12)

Gente nossa

Inauguramos uma nova coluna - um novo espaço para mostrar a nossa gente

(Pág. 12)

Visitantes na Central

Três comitivas, inclusive de outros estados, visitaram a Central em julho

(Pág. 16)

Silvânia na rota dos candidatos

Os dois principais candidatos ao Governo do Estado passam por Silvânia.

(Pág. 03)

Tradição renovada

Festa de São Sebastião movimentou a cidade e volta às tradições do passado.

(Pág. 11)

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Julho, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pag. 5

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva, pag. 6

Info - dicas de informática, *Pág. 6*

Sociedade

Izelda Zaher, pag. 7

Entrevista

João Correa Caixeta, pag. 14

Ei PSU

Valéria Nascimento Faleiro, pag. 10

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pag. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pag. 11

70 pessoas fazem curso na Eflex



Os participantes dos cursos na Eflex.

Setenta pessoas participaram na Estação Florestal de Experimentação de Silvânia - Eflex -, de dois cursos ministrados por professores da Universidade Federal de Goiás - um de Genética e outro de Botânica.

Em mais uma promoção encabeçada pela dinâmica Regina Marta Lima Nascimento, Chefe daquela Estação, os cursos aconteceram nesta semana, entre os dias 27 e 31 de julho, com 35 participantes em cada. O curso de Genética Vegetal foi ministrado pelo professor Salvador de Carvalho e o de Botânica pelo professor Heleno Dias Ferreira. O de Genética aconteceu pela terceira vez na Eflex.

A realização desses cursos tem por objetivo divulgar o conhecimento científico na comunidade e mostrar que esse conhecimento pode ser adquirido independentemente da existência de sofisticados laboratórios e equipamentos. Professor Heleno afirma inclusive que a natureza, por si só, é um grande laboratório que, se bem aproveitado, pode oferecer rico material para estudo e conhecimento.

Aproveitando sua presença em Silvânia, professor Heleno diz lamentar profundamente a possível saída da Eflex da funcionária Regina Marta por considerar que ela conseguiu estabelecer um elo de ligação muito importante entre a comunidade e a Estação, sobretudo no trabalho de engajamento da sociedade, na conscientização dos problemas relacionados à ecologia e à preservação do meio ambiente através da educação ambiental das novas gerações.

Ele acredita também que a própria comunidade silvaniense deveria se mobilizar no sentido de que a funcionária seja mantida onde à frente da Eflex para que o trabalho que ela vem desenvolvendo não sofra solução de continuidade.

15 de agosto: dia de vacinação infantil

A 2ª etapa da campanha nacional de vacinação infantil acontece na primeira quinzena de agosto. A zona rural do município será atendida primeiro, entre os dias 3 e 13, nos locais onde costumeiramente acontece vacinação. Serão atendidas crianças de zero a cinco anos, recebendo as vacinas anti-pólio e tríplice (contra coqueluche, difteria e tétano).

Na cidade a vacinação acontecerá no dia 15 - dia da campanha nacional. Estarão funcionando os seguintes postos:

- Secretaria de Saúde - das 8 às 17h
- Centro de Saúde - das 8 às 17h
- Ermida Santo Antônio - das 8 às 12h
- Escola Dulce Alves - das 8 às 12h
- Bairro São Sebastião - das 13 às 17h
- Escola Geraldo Napoleão - das 13 às 17h

Desta vez haverá uma novidade na vacinação. A Secretaria conseguiu o apoio do Rotary Clube de Silvânia e da Sorveteria Fribom, do Gaudêncio, e serão distribuídos picolés para todas as crianças que forem vacinadas. Outros comerciantes também participarão doando balinhas e papos-de-anjo para também serem dados às crianças que forem vacinadas.

A Secretária Cida Ramos alerta para a importância de os pais vacinarem seus filhos também nesta segunda etapa. "Não é porque a criança já foi vacinada em junho que ela não precisa da vacina agora em agosto" - diz.

Sem-teto acampados no São Sebastião

Compondo um cenário que parece típico das grandes metrópoles do que se convencionou chamar de *Terceiro Mundo*, um conjunto de "casas" - na verdade barracas de lona preta - se ergue ao lado do Conjunto Habitacional São Sebastião II, popularmente conhecido por *Sapolândia*.

Atualmente, dez famílias habitam no local. Vivem sob as mais precárias condições já que não há água encanada nem energia elétrica - e nem casas de verdade. Os que chegaram por último estão



Algumas das "casas" das 10 famílias acampadas na Sapolândia.

ali desde janeiro e são procedentes das mais diferentes regiões - Tocantins, Pernambuco, Ceará, Sergipe - e também de Silvânia.

Tímidos, arredios, ficam meio ressabiados com a chegada do carro de nossa reportagem. Alguém ameaçou de levar um trator de esteira para derrubar suas casas e qualquer barulho suspeito...

São todos pessoas simples, trabalham de bóia fria - quando tem serviço - e sonham com um emprego, uma casa, uma vida melhor. Sonham...

NÚMEROS EM DESTAQUE

1.500.000

tijolos são entregues a cada mês pela Cerâmica Dois Irmãos, do empresário Mário Ribeiro de Castro.

120 mil

toneladas de adubo, é quanto pretende produzir este ano a empresa Adubos Moema, que instalou loja em Silvânia.

Cerca de

180

animais deverão estar exposto no Parque Agropecuário do São Sebastião, durante a XV Exposição Agropecuária de Silvânia.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 284
Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75
Vianópolis - GO

BENEFICIADORA DE ARROZ

D^ª LUZIA

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DO PRODUTOR PARA VOCÊ

QUEIJO - MEL - POLVILHO - FEIJÃO
FRANGO E OVOS CAPIRA

FONE: (062) 332-1433

RUA ANTÔNIO CAETANO, 41 - SILVÂNIA - GO

Candidatos ao Governo do Estado visitam Silvânia e fazem propostas

No espaço de poucos dias os dois principais candidatos ao governo do Estado de Goiás estiveram visitando Silvânia, acompanhados por um grande número de candidatos a outros cargos e também de cabos eleitorais.

No dia 15, uma quarta-feira, vários candidatos do PMDB e seus partidos coligados fizeram carreata e comício na cidade. A comitiva foi recebida



Dona Iris Araújo discursando ao lado do marido Iris e de Maguito: lembranças da juventude em Silvânia.

no trevo por volta das 11h e 30min e desceu em carreata pela cidade até a avenida Mário Ferreira, defronte ao CESSI, onde aconteceram diversos discursos e também apresentações da dupla sertaneja André e Andrade. Um dos anfitriões, Ronildo Naves, candidato a deputado estadual, foi o primeiro a fazer uso da palavra. Também discursaram Dona Iris Araújo, candidata a suplente no Senado, Maguito Vilela, candidato ao Senado, José Hélio, silvaniense candidato a deputado federal, e Iris Rezende. Dona Iris fez o discurso mais emocionado, relembrando o tempo em que morou por aqui, aluna interna do Instituto Auxiliadora, e ressaltando seus vínculos com a cidade. O candidato ao governo, Iris Rezende, também fez um discurso inflamado, destacando as obras que os sucessivos governos do PMDB têm feito em Silvânia e também o que ele, eleito, pretende fazer.

Em entrevista para A Voz, indagado sobre o que Silvânia pode esperar de um eventual governo Iris, o senador respondeu que "Muita ação, porque mesmo com a infra-estrutura que já conseguimos construir nesse município - rodovia asfaltada, energia elétrica e outras obras - nós temos ainda muito o que fazer. A cidade reclama a duplicação da

entrada, uma rodovia que permita o escoamento da produção de um meio mais rápido daqui para Anápolis, Gameleira. Temos muita coisa que fazer".

Com respeito à Faculdade Pe Lobo, cujo processo de instalação está tramitando nos gabinetes em Goiânia, Iris afirmou: "Nós temos em Silvânia uma infraestrutura, em termos de prédios, muito importante. E temos aqui uma cidade com a vocação educacional. Sempre Silvânia

foi voltada para a educação. Nós temos que aproveitar essa infra-estrutura e fazer com que a faculdade aqui se torne uma realidade. "Mas, e a construção do prédio - indagamos -, ao que ele respondeu: "O nosso pensamento é conversar com os padres para verificar a possibilidade de aproveitamento desse enorme prédio que temos. Não sendo possível, terá de partir para a construção de um prédio próprio. E já coloquei pessoas para contactar com os salesianos e ver a possibilidade de aproveitamento da atual estrutura, o que seria uma beleza."

Candidato ao Senado, Maguito Vilela foi o governador que assinou a lei de criação da faculdade e afirmou que apóia totalmente o empreendimento uma vez que Silvânia tem tradição nessa área educacional. "Silvânia é uma cidade de intelectuais, uma cidade culta, é uma cidade que tem história na educação e na cultura e precisa de implementar cursos superiores os melhores possíveis" - afirmou o candidato.

MARCONI

No último domingo, 26, foi a vez da comitiva encabeçada pelo candidato do PSDB Marconi Perillo visitar Silvânia. O grupo desceu em carreata pelas

principais ruas da cidade por volta das 10h e 30min e o grande número de carros chamou a atenção da população.

Não houve concentração em um local específico para que acontecessem discursos. Marconi Perillo foi direto para a Rádio Rio Vermelho onde concedeu uma longa entrevista ao jornalista Célio Silva. Durante a conversa na Rádio, o candidato não deixou de fazer severas críticas ao atual governo do PMDB e apresentou várias propostas.

No que diz respeito a Silvânia especificamente, Marconi destacou que pretende dar total apoio às associações de pequenos produtores rurais. "Vamos trazer o Banco da Terra - viabilizando recursos no BNDES para financiamento de pequenas glebas de terra para aqueles que queiram adquirir seu próprio terreno ou aumentar sua propriedade" - afirmou o candidato.

Marconi destacou a importância do apoio que sua candidatura tem recebido do prefeito João Caixeta. São 70 prefeitos no Estado inteiro que o estão apoiando e essas prefeituras terão um tratamento todo especial no seu governo. "Silvânia terá seu tão sonhado lago. O governo, logo nos primeiros dias, vai viabilizar essa obra que

é um sonho aqui de Silvânia. Nós passamos agora pela pista aqui, vindo da rodovia, e eu pude perceber a importância da duplicação dessa pista e, além da duplicação, o calçamento para que as pessoas, para que o povo de Silvânia possa fazer suas caminhadas de forma mais tranquila" - disse o candidato.

Mostrando que está

informado a respeito dos anseios da população da cidade, Marconi ainda disse ao prefeito João Caixeta: "Nos primeiros dias do meu governo você vai ser chamado, vai discutir com a comunidade, vai levantar as prioridades para Silvânia e eu já vou, como governador, determinar ao meu Secretário de Planejamento que viabilize um convênio para que você possa, tendo os recursos do Estado repassados à Prefeitura, asfaltar todos os bairros que ainda não têm esse benefício na cidade de Silvânia".

A última pergunta dirigida ao candidato foi com relação à faculdade de Silvânia. "Eu só não entendo por que é que Silvânia não tem a faculdade até hoje. Eles já estão há 16 anos no poder e não trouxeram a faculdade para Silvânia. A cidade tem todas as características para ter uma faculdade, uma universidade. Silvânia, sem sombra de dúvidas, é o berço da educação em Goiás. Minha mãe, há mais de quarenta anos atrás, estudou aqui, no Colégio das freiras. A partir de 1º de janeiro nós vamos tratar desse assunto e vamos

fazer, não vamos ficar na conversa, no discurso vazio, no blá-blá-blá não. Nós vamos trazer para cá a facul-



Caiaido, Fernando Cunha, Lúcia Vânia, Marconi e João Caixeta.

dade." - concluiu o candidato.

ATENÇÃO FRUTARIA ALÔ SILVÂNIA

HÁ 19 ANOS CONTINUA NO MESMO ENDEREÇO INCLUI-A NOVAMENTE NO SEU ROTEIRO

Passe por lá e encontre aquele mesmo bom atendimento

332-1178

RUA 24 DE OUTUBRO - CENTRO - SILVÂNIA - GO - AO LADO DA IGREJA

ESTOFADOS
Vila Boa

Compre o melhor!
332-1530

Editorial

As lições dos fatos

Várias lições podem ser retiradas dos acontecimentos que são registrados num período eleitoral como o que estamos vivendo. É preciso, porém, estar atento para não se perder no emaranhado dos fatos visíveis e dos que se pode dizer *invisíveis*.

Vale a pena refletir.

Depois da visita de dois candidatos ao governo, acompanhados de um grande número de outros candidatos aos demais cargos, Silvânia já possui dados para avaliar a situação geral - a eleição - e a sua situação particular.

Em termos gerais, o eleitor atento já percebeu que a magnitude dos fatos dão indício dos interesses que estão por detrás deles. Por isso, algumas atitudes devem ser analisadas com cautela, sempre considerando que o voto é *arma* - já que parece que estamos no meio de uma *guerra* - o voto é a arma do povo - e cada um tem um único tiro para gastar.

Por maior que seja o descrédito que a política como um todo - a política partidária - inspire, é necessário que o eleitor encare com seriedade o seu papel no processo democrático. Às vezes a máquina da política assusta pelo tamanho, pela grandiosidade e o cidadão comum se sente meio impotente, meio sufocado no meio de engrenagens que parecem estar muito além das realidades individuais de cada um. No entanto, o combustível dessa máquina é o próprio eleitor - e aí está o seu poder. Por mais vago e *filosófico* que isso pareça, é a realidade e uma realidade da qual não há como não participar - seja por ação, seja por omissão todos participam dela.

Em termos de Silvânia também há lições importantes a serem tiradas dos acontecimentos - embora possam ser verdades difíceis de ser engolidas.

Se a movimentação aqui foi grande, ela não foi nada em relação ao que acontece em outros locais do Estado. Isto chama a atenção para a necessidade de Silvânia conquistar o seu espaço num cenário mais amplo. A cidade está ficando cada vez mais entre as menores e menos expressivas e com isso cada vez menos benefícios reais e de valor são canalizados para cá. Nosso município precisa de uma representatividade política de peso capaz de colocá-lo em condições de brigar pelo seu espaço.

É nesse ponto que os dois aspectos aqui abordados se interligam. É hora de o silvaniense escolher pessoas que de fato representem a cidade e lhe dêem respaldo junto aos setores políticos do Estado. A cidade que já produziu senadores, deputados e até governadores, não pode se acomodar em um papel secundário e essa é uma luta das lideranças locais e do povo que precisa demonstrar maturidade na escolha dos seus representantes.

SÚMULA Julho

Mutirão

Dois funcionários da Rio Vermelho participaram em Belo Horizonte, MG, do 1º Mutirão Brasileiro de Comunicadores. Cerca de mil profissionais da área estiveram presentes. Promoção da Rede Católica de Rádio, da Unda (União de Radiodifusão Católica) e da Arquidiocese de Belo Horizonte, o evento aconteceu de 19 a 24.

Tratamento natural

Os agentes comunitários de saúde, atualmente em número de 34, participaram de um curso, ministrado pela funcionária da Emater Luisa Arêdes Rodrigues. O curso tratou sobre o uso, manuseio e preparo de plantas medicinais, bem como a sua indicação clínica, e aconteceu no período de 20 a 24, na sede da Secretaria Municipal de Saúde. De acordo com avaliação dos próprios participantes, o treinamento foi considerado satisfatório.

Soja

Um curso sobre a utilização da soja na alimentação foi aplicado na Secretaria de Desenvolvimento Social, da 1ª Dama Célia Regina. Participaram 12 pessoas e o curso, ministrado pela professora Leonice Jacob dos Santos, aconteceu de 13 a 17, na sede da Secretaria. As participantes aprenderam a fazer os mais diferentes pratos, como risoles, pudins, bifés, arroz-doce, croquete - tudo à base de soja. Na foto acima, os participantes do curso.



Na luta Os moradores do Park Residencial Anchieta e adjacências continuam sua luta com o objetivo de conseguir o asfaltamento das ruas do setor. No dia 15 eles fizeram suas reivindicações ao candidato do PMDB ao governo do Estado, Iris Rezende, que prometeu realizar a obra depois de assumir

Na luta

o cargo - caso seja eleito. No dia 24, os moradores do setor estiveram reunidos na Escola Municipal Dulce Alves Ferreira. Da reunião participaram políticos de diferentes partidos, inclusive o prefeito João Caixeta, e todos foram sensíveis às reivindicações. Estão sendo estudados os caminhos para concretização da obra.

o cargo - caso seja eleito. No dia 24, os moradores do setor estiveram reunidos na Escola Municipal Dulce Alves Ferreira. Da reunião participaram políticos de diferentes partidos, inclusive o prefeito João Caixeta, e todos foram sensíveis às reivindicações. Estão sendo estudados os caminhos para concretização da obra.

Informática

Numa promoção da WComp Informática, aconteceu em dois finais de semana de julho - 18/19 e 25/26, um curso de Windows NT. Trata-se de um curso voltado para o trabalho com computadores em rede.

Trem

Quatro vagões de um trem de carga da Ferrovia Centro Atlântica S/A, descarrilaram bem próximo à estação da Saneago em

Silvânia. O acidente aconteceu na manhã do dia 28, quarta-feira e os vagões não tombaram. As causas do acidente não foram apuradas e o comboio transportava trigo que

vinha da cidade fluminense de Angra dos Reis com destino a Goiânia. Cada vagão transportava 60 toneladas de trigo, como eles não tombaram, a carga não sofreu danos.

Curso

Aconteceu no período de 13 a 17, na Associação de Pequenos Produtores da Região da Madeira, um curso de derivados do leite. Ministrado pela funcionária da Emater de Silvânia, Luisa Arêdes Rodrigues, o curso tinha participantes não só da Madeira mas também do Melancial, Mocaminho e região. No total, 15 pessoas participaram e o curso, que foi em período integral, abrangeu aspectos teóricos e práticos.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival F. Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Valéria do N. Faleiro e André Leones.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559

e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.

DINGO E BELL

TIAGO HOLSI



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, agosto de 1998

Calixto Munhoz

Informática nas escolas - I

Seguindo seu tradicional ritmo, a Secretaria de Educação do Estado já liberou recursos para a reforma da sala no Colégio Estadual Armindo Gomes, em Vianópolis, onde será instalado o laboratório de informática que a escola ganhou. Quanto aos recursos para as escolas de Silvânia...

Informática nas escolas - II

Já foi publicada no Diário Oficial a autorização para liberação dos recursos para a construção das salas de informática no Dom Emanuel e no José Paschoal. O dinheiro deve ser liberado nos próximos dias.

Informática nas escolas - III

Falando em laboratório de informática, os professores das escolas silvanienses que receberão os computadores do Proinfo continuarão o curso de capacitação em informática aplicada à educação a partir de segunda-feira, 3. O pessoal da Delegacia de Silvânia está sendo treinado em Catalão.

Esperança - I

A julgar pelo que disseram os dois candidatos ao governo de Goiás que passaram pela cidade, Silvânia estará bem, qualquer que seja o eleito. Os dois, Iris e Marconi, prometeram duplicar avenida de entrada da cidade até o trevo, apoiar a prefeitura na construção do lago e implantar a faculdade.

Esperança - II

Também os moradores do Park Anchieta estão esperançosos. Os dois candidatos prometeram asfaltar aquele bairro. Agora é esperar para ver. Prometer é tão fácil...

Mágica - I

Fico olhando todas essas mobilizações em torno de candidatos e de campanhas e lá no fundo - bem no fundinho e em segredo - fico pensando: é muito dinheiro que corre nesse esquema... De onde será que sai tanta grana?!

Mágica - II

E eu vou mais longe nas elocubrações: tanto gasto também não é uma forma de discurso? Dá pra confiar só nas palavras quando as ações caminham noutra direção? É... deixa pra lá. Não tá mais aqui quem falou.

Cultura - I

Louvável o esforço da Sociedade Bonfinense de Cultura por recuperar esse monumento histórico que se chama Igreja do Bonfim. Cá do meu canto, eu acredito que a Sociedade tem condições de conseguir seu objetivo em relação à Igreja porque a sociedade organizada pode mais do que o poder público.

Cultura - II

Só falta a sociedade mesmo descobrir isso e participar, fazer valer a sua força.

Cultura - III

Por outro lado, a Casa da Cultura continua seu processo de definhamento. As revistas e periódicos, que eram um dos pontos altos da Biblioteca estão se acabando. Algumas assinaturas, como a da Veja, da IstoÉ e do jornal O Popular venceram e até agora não foram renovadas.

Prova de fogo

Comentário geral de quem prestou prova do Detran para

conseguir a sua carteira de habilitação foi o clima de tensão criado por alguns instrutores daquele órgão. Alguns teriam chegado a ser meio indelicados com os candidatos. Como estes também estavam nervosos com a prova, houve momentos de atrito entre as partes. No final, de 400 candidatos inscritos, apenas 45% conseguiram ser aprovados.

Festa - I

O Ginásio de Esportes do bairro Pedrinhas (será que vai ficar esse nome mesmo?) ainda não foi inaugurado mas já será útil (até que enfim!). No dia 9 de setembro acontece lá a *Noite contra a fome*, com o show do palhaço Bozo. A causa é nobre - combate à fome - e o ingresso será um quilo de alimento não perecível. Vale a pena apoiar.

Festa - II

Falando em Ginásio de Esportes, parece que vai se criando uma moda em Silvânia: construir e não funcionar por falta de inauguração. O novo prédio do Correio está do mesmo jeito - prontinho, só falta a festa de inauguração...

Prestígio

A posse do Márcio na diretoria da Facieg é um fato digno de registro. Conquista de Silvânia, mas principalmente dele, que sempre atuou com dinamismo nessa área. Por falar em Márcio, a atenção dele agora está voltada para a formação do Conselho Municipal de Turismo.

Turismo - I

Já que falei no turismo, dois representantes da Prefeitura, O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luis dos Santos, e Emílio Nicomedes Batista estão participando da oficina de treinamento de monitores municipais - 1ª fase, em Goiânia, no Centro de Convenções. O curso começou na quinta-feira, 30, e termina hoje, sábado.

Turismo - II

A oficina faz parte do Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT -, da Embratur, que agora é Instituto Brasileiro de Turismo. A indústria do turismo é das mais promissoras no mundo todo. Por que não em Silvânia?

Dói

Ouvi de uma pessoa de prestígio na sociedade: como é que eu posso convidar alguém de fora para vir participar de um evento como a Pecuária? Vai que a pessoa aceita, onde que eu poderei hospedá-la. Dói, mas é verdade.

Faculdade - I

Tomara que o candidato Iris Rezende e seus assessores consigam sensibilizar os Salesianos para o projeto de instalação da Faculdade Pe Lobo no Ginásio Anchieta. Continuo insistindo na tecla de que o melhor mesmo é a construção de uma sede própria.

Faculdade - II

O Ginásio é uma propriedade particular, pertence aos salesianos e eles têm todo o direito - claro! - de não querer a Faculdade ali. Digo isso porque o próprio João Natal já havia tentado, sem sucesso, um acordo com eles que não tiveram interesse no negócio - e isso o próprio João me disse certa vez.

Faculdade - III

O certo é que o projeto continua vivo e de pé. A instalação

A SUA LAVANDERIA

EFICIÊNCIA E QUALIDADE
A SUA DISPOSIÇÃO

☎ 332-1793

RUA QUATRO, Nº 210 - BAIRRO PEDRINHAS
SILVÂNIA - GO

da Faculdade numa sala do José Paschoal a partir de segunda-feira também é algo que reforça a confiança nele. Inclusive, soube que a secretária da Instituição, Denise das Neves Almeida Cotrim, já foi nomeada e começa a trabalhar na segunda.

Confiança

Diante de tantas campanhas milionárias, ressalta-se aos meus olhos o valor de uma candidatura como a do Miltão. Embora ainda haja quem torça o nariz quando se toca nesse assunto, sou da opinião de que acontecimentos como esse são importantes para se analisar melhor o processo político em que todos estamos mergulhados.

Alfabetização

Talvez uma das coisas mais importantes que tem acontecido em Silvânia, e que à maioria passa despercebido, é esse programa de Alfabetização Solidária. Ele atende uma parcela da população que normalmente fica à margem de qualquer programa e se torna assim um caminho - talvez o único que essa clientela tenha - para o resgate da cidadania.

Cidadania

Falando em cidadania... Não se pode simplesmente fechar os olhos e fingir que as famílias "acampadas" no São Sebastião nada têm a ver conosco. O local vai compondo um cenário que já é doloroso para quem olha, imagina para quem vive nele...

Pecuária

A festa da Pecuária deste ano tem tudo para ser um sucesso arrasador. A comissão Organizadora tem trabalhado intensamente, sob o comando do Sindicato dos Empregadores Rurais e da Secretaria Municipal de Agricultura. Silvânia precisa retomar a promoção de grandes eventos como forma de projetar a cidade e conquistar a confiança de possíveis investidores.

Rádio

A nossa Rádio Rio Vermelho em breve estará também na rede mundial de computadores que já se tornou febre, a Internet. Está sendo preparada uma *homepage* da Rádio que levará o nome e o trabalho da emissora - e, de quebra, também o de Silvânia, para os mais distantes rincões do Planeta. É bom ver esse trabalho dedicado que o pessoal da Rádio vem desenvolvendo. Esta também é uma das formas de projetar o nome da cidade.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Zé Hélio - de volta às origens

Silvânia é uma cidade que tem tradição na área política. Daqui já saíram expoentes como Americano do Brasil, Deputado Federal e Secretário de Estado; Braz Abrantes e Francisco Bertoldo de Sousa, que ocuparam o governo de Goiás quando este ainda era uma província.

Agora um outro silvaniense disputa um cargo de destaque no cenário político do Estado - José Hélio Fernandes.

Nascido aqui em Silvânia no ano de 1954, José Hélio é de origem humilde. Sua família trabalhava numa chácara de dona Pequena. Como tantas crianças pobres, o menino Zé Hélio correu descalço pelas ruas sem asfalto da cidade. Aluno do Grupo Escolar Moisés Santana, Zé Hélio tinha como divertimento maior as peladas com bola de meia que ele jogava num campinho que ficava no terreno em frente ao Grupo, entre a antiga cadeia e a casa do seu Oscar Caetano, pai do Salomão Caixeta, na atual Praça Rui Barbosa. Brincadeiras de que hoje ele se lembra com saudade, não esque-



Zé Hélio - pronto a lutar pelos interesses de Silvânia.

cendo os amigos da época - Zé Acrísio, Zizi, Biscoito.

Em 1967, após fazer o exame de

admissão, ele se mudou com a família para Leopoldo de Bulhões, onde ficou até 1970.

Depois disso, pôs o pé na estrada em busca do seu lugar ao sol. Morou em Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro e depois novamente Brasília, onde está até hoje. Conseguiu estudar e se formou em Administração de Empresas. Saindo do nada, conseguiu vencer, se tornando empresário de sucesso na Capital Federal.

Hoje, casado com Vilma da Costa Fernandes e pai de Suiane, Naiane e Ariane, Zé Hélio é sócio proprietário das empresas Transportes Gerais Botafogo e Transportadora Mundial, e da Escola Santa Inês. Além disso é diretor presidente

da Cooperativa habitacional João Lopes de Oliveira.

Indagado sobre o porquê de sua candidatura, ele responde que ela nasceu exatamente de sua ligação com as entidades de classe dos segmentos de transporte rodoviário de cargas. Ele não era filiado a partido nenhum até que recebeu um convite para entrar na vida pública. Depois de muito pensar e discutir com a família, resolveu aceitar, por acreditar que sua experiência de vida pode ser útil num contexto maior da política partidária.

Perguntamos o que Silvânia pode esperar dele, caso seja eleito. Com espontaneidade, Zé Hélio responde que ainda mantém vínculos com a cidade, já que tem parentes aqui e sempre os tem visitado. "A ligação com a terra da gente é uma coisa muito forte e Silvânia é a minha terra. Eu digo com certeza e sem nenhuma arrogância que eu acredito que nenhum outro candidato terá tamanho interesse em ajudar, em defender os interesses de Silvânia como eu" - conclui o candidato.

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

Nossa coluna este mês traz alguns termos que, freqüentemente, são motivo de confusão. Vejamos:

mandado - ordem proferida por uma autoridade pública em virtude da qual deve ser cumprida. Denomina-se **mandado judicial** quando esta ordem é proferida pelo Juiz;

mandato - contrato pelo qual alguém transfere a outro poderes para agir em seu nome; o advogado faz contrato de mandato com a parte, concretizando através da procuração; o candidato eleito exerce o mandato conferido pelo povo, através dos votos majoritários que lhe foram conferidos;

denúncia - é a peça de acusação do Promotor de Justiça contra o autor de um crime; **queixa** - é a peça de acusação da vítima ou de seus representante legais, contra o autor do crime. Somente em determinadas situações, porque, em princípio, quase todas as ações criminais iniciam-se com a denúncia;

notitia criminis ou notícia do crime - é a comunicação do ato criminoso à Autoridade Policial. É aquilo que, comumente, porém equivocadamente, chamamos de queixa.

Fórum - prédio onde funciona os serviços do Poder Judiciário;

foro - indica a extensão territorial, os limites territoriais onde o Juiz pode funcionar ou conhecer as questões;

comarca - é a sede municipal onde se acha instalada as atividades do Judiciário na

municipalidade. Geralmente corresponde a um município, podendo, todavia, ser extensivo a mais de um, como por exemplo a Comarca de Silvânia que é formada por este município e o de São Miguel do Passa Quatro, o qual é entitulado Distrito Judiciário;

juízo - o local onde a causa pode e deve ser tratada;

Juiz - é a figura física do magistrado, da pessoa que julga. Pertence ao quadro do Judiciário e é a presença do próprio órgão na Comarca;

Promotor de Justiça - é o membro integrante do Ministério Público, órgão que tem entre suas atividades a premissa de defesa da sociedade - daí por que quando se acusa ou mesmo defende alguém que tenha praticado uma conduta delituosa, o faz em nome da coletividade, assim como quando propõe ações e medidas em defesa dos interesses difusos como meio ambiente, da criança e do adolescente, do patrimônio público, etc.

competência - é a capacidade, no sentido de poder fazer, tendo em vista o foro e o juízo, para que o Juiz possa conhecer e julgar determinada ação;

desembargadores - são os juizes que compõem os tribunais. Esta composição se faz através de promoções de juizes de direito de 3ª entrância e, ainda, 1/5 das vagas de cada tribunal por advogados e membros do Ministério Público indicados em lista sêxtupla por suas instituições, as quais são reduzidas a tríplex em votação no tribunal respectivo para escolha final pelo chefe do poder executivo.

info



Assistência
Técnica em
Microcomputadores
e Periféricos

Av. Mário Ferreira, 126 - 1º Andar - Silvânia - GO
Fone/Fax: (062)332-1321

A GigaByte Informática fornece aos leitores de A Voz esta tabela de teclas de atalho para uso no Microsoft Word 97. Os atalhos de teclado podem ser bastante úteis para acelerar o trabalho, ou em um eventual problema com o seu mouse. No próximo mês Teclas do Windows 95/98.

Para	Pressione
Alterar a fonte	CTRL+SHIFT+F
Alterar o tamanho da fonte	CTRL+SHIFT+P
Aumentar o tamanho da fonte	CTRL+SHIFT+>
Diminuir o tamanho da fonte	CTRL+SHIFT+<
Alterar a formatação dos caracteres (comando Fonte, menu Formatar)	CTRL+D
Alternar as letras entre maiúsculas e minúsculas	SHIFT+F3
Formatar todas as letras com maiúsculas	CTRL+SHIFT+A
Formatar com negrito	CTRL+N
Aplicar um sublinhado	CTRL+S
Sublinhar as palavras, mas não sublinhar os espaços	CTRL+SHIFT+W
Aplicar duplo sublinhado ao texto	CTRL+SHIFT+D
Formatar com itálico	CTRL+I
Formatar as letras com caixa alta	CTRL+SHIFT+K
Formatar com subscrito (espaçamento automático)	CTRL+SINAL DE IGUAL
Formatar com sobrescrito (espaçamento automático)	CTRL+SHIFT+SINAL DE +
Exibir caracteres não-imprimíveis	CTRL+SHIFT+* (asterisco)
Copiar formatos	CTRL+SHIFT+C
Colar formatos	CTRL+SHIFT+V
Espaçamento Simples entre Linhas	CTRL+1
Espaçamento Duplo entre Linhas	CTRL+2
Espaçamento 1,5 entre Linhas	CTRL+5
Centralizar um Parágrafo	CTRL+E
Justificar um Parágrafo	CTRL+J
Alinhar um Parágrafo à Esquerda	F11
Alinhar um Parágrafo à Direita	CTRL+G
Seleção de Textos	SHIFT + Setas de Direção
Criar um novo Documento Baseado no Modelo Normal	CTRL+O
Abrir um Documento	CTRL+A
Fechar um Documento	CTRL+W
Salvar um Documento	CTRL+B
Encerrar o Microsoft Word	ALT+F4

Obs.: Os atalhos que se referem à formatação devem ser aplicados em textos selecionados para obter-se o resultado esperado.

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, agosto de 1998

Izelda Zaher



A nação Batista esteve reunida para o **I Encontro da Família Batista**. A festa teve por objetivo comemorar os cem anos de nascimento daquele que é o patriarca da família, **Joaquim de Sousa Batista** e os 25 anos de vida religiosa de sua filha **Dora (Maria Auxiliadora Batista)**. Várias pessoas, entre filhos netos, bisnetos, sobrinhos, genros, noras, etc., etc, lotaram o **Aprendizado Marista** (que, aliás, leva o nome de um membro da família, o **Pe. Lancísio**) para uma inesquecível confraternização. A festa mesmo começou no sábado, 25, com churrasco e jogos e continuou no domingo, 26, com mais jogos, uma missa e um pequeno culto evangélico, a apresentação das famílias e um farturento almoço, tudo no **Aprê**. Até uma imensa árvore genealógica da família foi montada. Haja Batista! Na foto, os filhos de seu Joaquim e dona Ana de Sousa Ramos, **Ir. Isa, Guido e Ir. Dora**

Cheia das viagens está a Secretária Municipal de Saúde, **Cida Ramos**. Ela esteve em Guaratinguetá, SP, participando do 17º Congresso Nacional da Renovação Carismática Católica do Brasil. Durante 4 dias, cerca de 10 mil pessoas do país inteiro estiveram reunidas discutindo temas como "A evangelização rumo ao Terceiro Milênio". Mas não é só isso. No próximo dia 3 ela parte para Manaus, no Amazonas, onde fica até o dia 10 no Congresso Nacional de ex-Alunas Salesianas.

Cola grau como bacharel em Direito pela Universidade do Mato Grosso, de Barra do Garças, o quase-silvaniense **Norton Pinheiro de Almeida**, filho de **Zacarias Adão de Almeida/Helena**. A entrega dos diplomas aconteceu ontem, 31, e hoje haverá um grande baile. Inteligente e dedicado, este é o segundo curso superior que ele conclui em pouco tempo já que no ano passado formou-se em Ciências Contábeis.

A nota triste deste mês foi o falecimento do senhor **João Correa Bittencourt**, conhecido de todos como **João Laureano**. Ele faleceu no dia 20, aos 77 anos.



Renatinha (à esquerda), filha do nosso diagramador **Emilio Nicomedes Batista e Gláucia de Fátima Batista** completou 3 aninhos este mês, dia 20.



Festa das mais badaladas quem teve foi o **Dr. Rubens Vieira da Silva**, comemorando mais um aniversário. A família - a esposa **Regina** e os filhos **Alba, Públio e Júnior** - recebeu os convidados em sua fazenda na região do João de Deus. Churrasco, cervejinha e muita animação ao som do seresteiro incorrigível e sempre afinado **Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos**. Na foto acima, o aniversariante ao lado da esposa.



Iara Camilo de Paula, na foto acima numa pose especial, completa 12 anos no dia 3, segunda-feira. Ela é filha do casal **Lino Eustáquio de Paula/Lucinei**.

Aniversariante do dia 27/07, **Adriane Ribeiro A. Fleuri** (na foto abaixo) é esposa de **Adriano Roberto F. Fleuri** e filha do casal **Israel Ribeiro/Vanilda**. Na foto, ela aparece com o filho **Artur**, que faz 6 anos dia 14/8.



Parabéns pra você para...

Cada vez mais cheio de energia, completou 3 anos no dia 17 o garoto **Mateus**, filho do casal **Geraldo Mendonça Neto/Regiane Braz de Carvalho Mendonça**. A família mora no Bom Jardim.

Sebastião Caetano de Souza, atualmente gerenciando a agência da Caixa em Pires do Rio, faz aniversário hoje, 1º. Como ele não é nada apressado, é provável que a data já tenha sido comemorada há uns dois meses.

Ele mora na Cidade de Goiás, onde é gerente da Caixa, mas arranjou um tempinho para vir a Silvânia receber o abraço dos amigos. **Nilton Wagner Barbosa** trocou de idade no dia 24. No dia seguinte, 25, foi a vez da filha dele (claro! e da esposa **Selmita Aparecida Sanches**) **Hanna Beatriz Barbosa**, que completou 7 anos.

Competente funcionária do Supermercado Maracanã, **Maria Filomena Caetano**, filha de **Sebastião Idelfonso Caetano e Fátima Inácia da Silva Caetano** completou mais um aninho e soprou velinhas (muitas!) no dia 21.

Aniversariou dia 7 a senhora **Mary Cristina Borges**, esposa do industrial **Tulio de Oliveira Guimarães**, da Cerâmica Borges.

Também fizeram aniversário:

- **Cícero Leal Júnior**, 17/07
- **Amélia Gonçalves dos Santos**, 10/07
- **Sebastião Tiago de Sousa**, 25/07
- **Eliete das Graças Corrêa**, 05/07
- **Joaquim D'Abadia Assis**, 04/07
- **Leonir Chitolina**, 08/07
- **Maria Vitória Nascimento**, 07/07
- **Leandro Félix de Sousa**, 09/07
- **Luís Eustáquio Marques**, 13/07
- **Edmilson Ferreira Marques**, 09/07
- **Maria do Carmo R. Tavares**, 22/07
- **Murilo Nunes Almeida**, 21/07
- **Gelmira Amaro Gomes**, 03/08
- **Mariana de Sousa Lobo Valoz**, 25/07
- **Giovana Thaís Siqueira Leão**, 29/07

*** Ficaram noivos no dia 4 os jovens **Gleiciene Jorge de Carvalho e Valdivino José de Abreu**. Ela é filha de **Durval Jorge Vitor e Maria Isaura de C. Vitor** e o rapaz, de **Normínio José de Abreu e Luzia Moreira de Carvalho**. Os doces, porém, parece que vão ficar para o ano.

*** A **Escola da Apae** pede que eu registre um agradecimento a todas as pessoas que colaboraram com a entidade comprando as bandeirinhas do Brasil que ela vendeu durante a copa. Além da comunidade silvaniense, a Escola agradece em especial aos funcionários de alguns órgãos de Brasília que também colaboraram: **IEMA/SEMATEC**, do **GDF**, e os **Ministérios dos Transportes e o da Administração Federal e Reforma do Estado - MARE**.

DROGARIA PATRÍCIA

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

EM GERAL

FONE: 332-1376

AV. DOM BOSCO, 819 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



UM AMIGO NA PRAÇA

332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

TRANSCENDÊNCIA

Já não me satisfazem as palavras
cegas e amotinadas.
Tampouco quero o gesto
solteiro e desconexo.
Basta o silêncio
recôndito, destemido
para abrandar meu espírito desva-
necido.

Purga o oráculo secular,
dádiva celeste, este
remanso querido
que por muitos ousa preterido.

Chega o regaço ao corpo perverti-
do
é a explosão da alma
entrincheirada.
ar!

vôo!
Liberdade!
e a plenitude alcançada

SUTILEZA

A fonte
lambe o fútil
e jorra incessante.

O orvalho rouba a luz
e brilha sem fim.

Eu,
sem luz,
futilmente
jorro a lágrima
que escorre sem brilho,
orvalhando meu rosto
por fim.

FUGA

Fujo
Refúgio
Subterfúgio.

Prisma de uma parábola incons-
tante
a acobertar minhas náuseas
que a cada dia me traz mais
demente

doente,
procurando ocultar o próprio
corpo
que inapetece num finito desco-
nhecido.

REVELAÇÕES

Nem tudo que direi será eterno,
mesmo que eu rasgue o ventre
e b(a)ote as claras
minhas vísceras,
e com o sangue,
da ferida aberta pulsante,
escreva tinto descabido
que além do grito não é marca,
senão cicatrizes,
sulcos profundos nas dores,
traços indêbeis desfigurados.
Nem por isso as palavras serão
meras balizas,
pedras lisas
que não seguram o musgo que
quer crescer.
De todas, haverá sempre
uma que ressoará ardente
nos ouvidos daqueles
a quem estas se fizerem demen-
tes,

chama viva a
velar os gotejos
distorcidos,
língua e dentes
recaídos,
onde a boca não
calará.

Poemas de Denival Francisco da Silva

Inventário de um desencontro

para C. B.

André Leones
colunista d'A Voz

O que aconteceu ontem me fez
lembrar de um sonho que tive no
qual uma amiga louca vinha e me
contava histórias de naturezas dis-
tintas, quicá inumanas (e eu já usei
essa expressão num poema). De
concreto, de palpável, havia uma
mesa de bar, alguns amigos e eu à
tua espera. O combinado era nos
encontrarmos lá, no bar, às oito e
meia da noite, mas suponho que até
agora não apareceste. E as históri-
as mais ou menos imaginosas que
ali ouvi enquanto te esperava eram
quase as mesmas do tal sonho, daí
a citação desajeitada no início.
(Irrelevâncias: eu apenas não sa-
bia como começar.)

Fica agora o riso sem graça e
nenhuma desculpa aceitável. Ao te-
lefone, ouvi de tua boca (presumo
que era a tua) que engordaste, ao que
fiquei curioso pra te ver assim, balo-
fa, rotunda, pelancuda. Depois eu

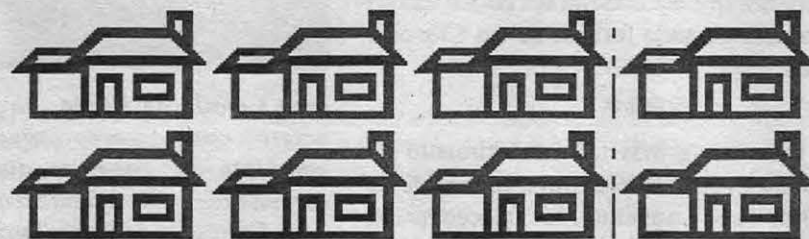
pensei que, gorda ou não, eu só que-
ria mesmo era te ver e saber notíci-
as das estrelinhas que guardas no
teto do teu quarto. Saber da tua
boca. Da tua boca.

Voltando à minha casa, amu-
ado e meio bêbado, inexistindo no
banco de trás, cheguei a pensar em
te xingar. Não o fiz. Xinguei outra
coisa (não me lembro, acho que foi
Deus). Em casa, um vídeo feito no
colégio me trouxe um pouco a tua
cara, a tua voz, a tua falta de jeito.
Posso até ter chorado, mas não vou
te dar o gostinho de saber se chorei
ou não. Talvez um dia eu o diga à
nossa filha, mas presta atenção: eu
disse talvez, e esse é um talvez que
inclui tudo, menos o teu riso ríspi-
do e bobo, posto que ele não é
meio-termo, que o dirá talvez.

Peço desculpas se fui óbvio;
estou cansado de obviedades. Afinal,
não apareceres era uma coisa a ser
esperada, mesmo óbvia, daí o meu
cansaço. O meu medo é termos, num
dia desses, nos despedido sem saber.

GOMES SOUSA

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



COMPRA - VENDE - ALUGA - ADMINISTRA
LOTES À PRESTAÇÃO CRECI J - 3.017

FONE: (062) 332-1208

**PRAÇA DOM BOSCO, Nº 54 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS**

A história de uma construção muito sólida

Símbolo de êxito, a Cerâmica Dois Irmãos, do empresário Mário Ribeiro de Castro, está entre as empresas de maior solidez no mercado em que atua, tendo alcançado renome e prestígio pela qualidade de seus produtos, o que se deve à seriedade com que é administrada.

Quem passa pela Avenida Dom Bosco e se detém para observar a estrutura da Cerâmica Dois Irmãos - ou simplesmente Cerâmica do Mário -, está longe de imaginar o que ela era há 25 anos, mas, por outro lado, pode avaliar, ainda que superficialmente, o que o binômio trabalho/dedicação pode produzir. Para se avaliar bem mesmo, é preciso ir um pouco mais longe.

A chegada

Foi no ano de 1967, mês de março, que o senhor Arlindo João de Castro se mudou para Silvânia com a família - a esposa Maria

Ribeiro de Castro, e os filhos Mário, Maurício, Neusa, Nilva e Neide.

A família veio para uma cidade bem diferente da que temos hoje, não havia asfalto, a sociedade era fechada e grandes transformações estruturais se

concretizavam por aqui, como a construção da atual Praça do Rosário, em substituição à antiga e a substituição do abastecimento de energia elétrica da chamada *usininha* para o sistema de Cachoeira Dourada, obras feitas na administração do prefeito José do Nascimento Caixeta.

Vindo de Goiânia, seu Arlindo estava já habituado a trabalhar na área de olarias e aqui em Silvânia seguiu sua vocação. Comprou de parentes a cerâmica que fica logo acima do cemitério e se dispôs a trabalhar e levar o negócio pra frente. Acontece que aquela cerâmica tinha uns dez anos de existência mas padecia de um mal: nunca tinha tido uma sequência de funcionamento. De 1957 a 67, ano em que seu Arlindo a comprou, a cerâmica passou por catorze donos e nenhum deles conseguiu acertar na produção, produzir com regularidade e com qualidade. Com isso, ela ficou marcada por uma enorme falta de credibilidade na região. Não se acreditava que alguém pudesse fazer aquela

cerâmica funcionar. A maior dificuldade é que a família teve para se estabelecer na cidade nasceu dessa situação da

cerâmica, aliada ao tradicional estilo "fechado" da sociedade silvaniense. Nesse ponto, Mário ressaltava a importância de uma pessoa por quem ele, pessoalmente,

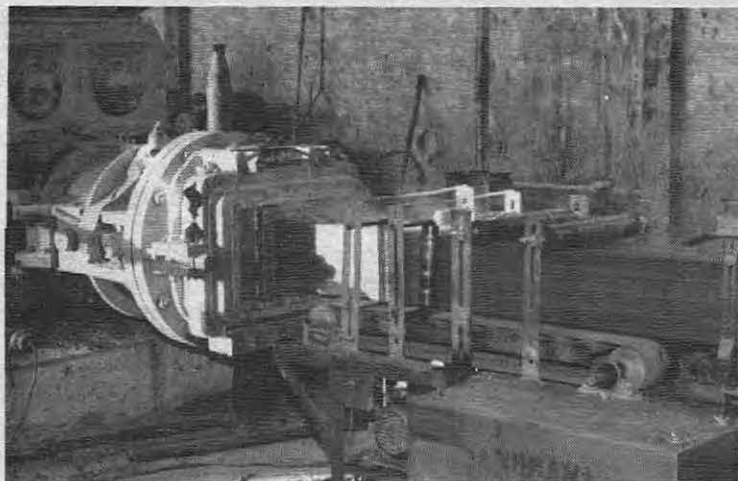


Mário - trabalho sério vence obstáculos.

cio era bem diferente do que é hoje. As dificuldades foram imensas mas Mário relembra tudo sem lamentações. Talvez a sua característica mais marcante seja a determinação: quando se lança num projeto, não teme obstáculos e dificuldades - lembra um trator de esteira que vai rasgando, até com naturalidade, os terrenos mais inóspitos.

O local que ele escolheu para iniciar seu projeto pertencia à Prefeitura. Havia até algumas casas que tinham sido iniciadas para compor uma espécie de residência do Crisa - Consórcio Rodoviário - mas pela qual aquele órgão não tinha mais interesse. Mário conversou com o prefeito, José Tavares, e ele autorizou-o a utilizar a área.

Se a grana era curta, a vontade era imensa e não faltou quem o apoiasse. Mário destaca o senhor Sebastião Mendes. Os galpões da cerâmica, longe da estrutura sólida que têm hoje, foram construídos de madeira roliça - pindaíba. E o seu Tião Mendes se dispôs a ajudá-



Cerâmica: processo de automação ...

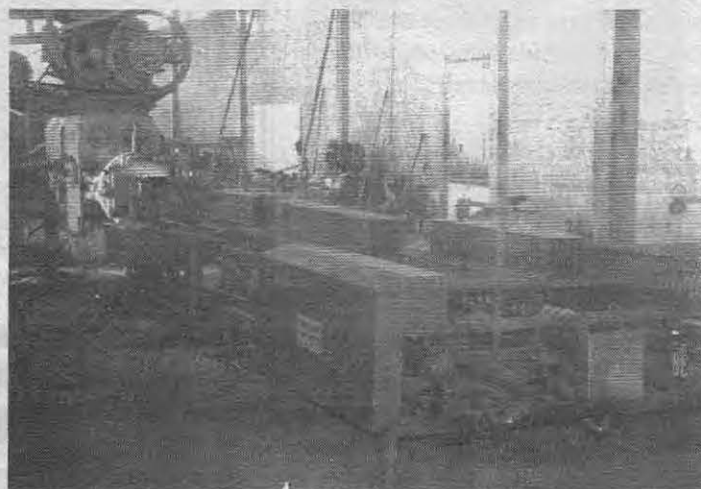
te, tem a maior gratidão - o senhor Antônio Matias. Fazendeiro da região do Rio Vermelho, seu Antônio se prontificou a fornecer uma argila de qualidade e essa matéria prima era o que faltava para que a cerâmica pudesse regularizar sua produção.

O negócio se fortaleceu e a empresa foi crescendo. Homem trabalhador, seu Arlindo educou os filhos dentro do mesmo sistema, primando pela formação moral. Foi inevitável que chegasse a hora de Mário "bater asas" e voar sozinho.

Amizade

Em 1972, Mário deixou de trabalhar com o pai e iniciou seu próprio negócio. Nascia a Cerâmica Dois Irmãos.

É claro que a cerâmica em seu iní-



... permite uma maior produção de tijolos.

lo fornecendo essa madeira - "Eu sou o rei da pindaíba e a quantidade que você quiser pode pegar" - disse seu Tião numa frase de que Mário nunca se esqueceu.

Realidade

A determinação e o trabalho fizeram o sucesso da empresa e hoje ela oferece uma grande contribuição para o desenvolvimento da cidade. Não só ela como todas as cerâmicas e olarias instaladas aqui, o que nem sempre é reconhecido.

Com uma produção média de cerca de um milhão e meio de peças, a cerâmica produz tijolo furado. Cerca de sessenta pessoas trabalham na indústria e 95% - ou mais - da produção são vendidos fora do município, principalmente em Brasília.

Há dois anos a empresa comprou equipamentos modernos que agilizam em muito a produção. Há, por exemplo, uma grande câmara que faz o secamento dos tijolos depois de cortados, antes de serem levados ao forno. O que normalmente levaria de 3 a 5 dias, é feito em cerca de dez horas. Há uma máquina que corta e empilha os tijolos automaticamente, sendo operada por um único funcionário - e produzindo mais que a máquina manual.

Mário, entretanto, reconhece que a empresa precisaria se modernizar mais, mas não tem condições de fazê-lo agora e nem o mercado tem propiciado condições para isso. Com a maturidade de quem trabalha com os pés no chão, atento à realidade, o empresário não se ilude. "Muitas vezes você acha que é grande mas é preciso pensar: grande em relação a quem? Se eu for olhar aqui eu posso até achar que sou grande mas quando eu olho lá fora..." afirma ele com consciência. Aliás, é justamente nesse aspecto que ele acredita que Silvânia tem perdido pontos. Na sua visão, a cidade está ficando para trás justamente por não acompanhar a realidade.

Aos 44 anos, Mário, casado com Idalina da Luz Caixeta Castro e pai de André Caixeta Castro, 22, Mário Ribeiro de Castro Júnior, 20, e Mara Carolina Caixeta Castro, 18, tem uma atuação diversificada sendo destaque também como agropecuarista. O sucesso nos negócios não diminuiu sua determinação. Quando perguntado sobre quantas horas ele trabalha por dia, Mário sorri, espontâneo, e responde que isso não é trabalho é um prazer. Por isso, todo dia invariavelmente à 5 horas ele está de pé. O jeito simples também não se alterou. Por trás do homem calado e sério está uma pessoa comum que, apesar das conquistas, continua alguém de hábitos simples e com a mesma garra de quem está começando.

Ei, PSIU!

Adolescência e Drogas

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

Ao se falar em drogas na adolescência talvez a pergunta que passa na cabeça de todo mundo é: o que leva um jovem a consumir drogas?

Hoje, todo mundo sabe que as drogas fazem mal. Daí a dificuldade de entender porque, mesmo assim, os adolescentes se drogam. Na verdade, desconfio que nem eles mesmos sabem os motivos.

Talvez por se sentir mais independente, pois já está crescendo, o adolescente queira provar que já é dono de si, que tem sua própria opinião. Querendo então provar sua segurança, pode experimentar drogas. Na verdade, ao fazer isso, demonstra sua extrema insegurança, por mostra que necessita de uma substância para *parecer* aquilo que *gostaria de ser*.

Às vezes, o jovem experimenta drogas devido à sua curiosidade. A adolescência é a época das descobertas, e o jovem quer conhecer tudo. É preciso, entretanto, diferenciar a boa curiosidade da nociva. Querer conhecer o mundo das drogas é, de fato, uma curiosidade ruim.

Outro fator que pode induzir o jovem a se drogar é a incapacidade de enfrentar problemas. Geralmente aquelas pessoas que sempre tiveram tudo e nunca passaram por tristezas e frustrações mais sérias, recorrem às drogas quando surgem problemas em sua vida. Enganam-se ao buscar alívio nas drogas. Ao contrário disso, quando passa o efeito, o conflito ainda existe e acrescido de mais um: o próprio envolvimento com a droga.

Outros jovens, aventureiros por natureza, acreditam que nada de ruim pode lhes acontecer, e então abusam de tudo: velocidade, sexo, drogas, etc. Mas é justamente este excesso de confiança em si mesmo que acarreta acidentes automobilísticos, gravidez indesejada e vício nas drogas.

É comum ainda, o jovem usar drogas para ser aceito pelo grupo de amigos que também as usam. Outros acham que as drogas acabarão com sua solidão, ou preencherão o tempo, quando não houver

nada para fazer.

Os motivos que levam os jovens às drogas podem ser vários. O problema é que na maioria das vezes, o vício é uma viagem sem volta.

Quando uma pessoa está fazendo algo ilícito, a primeira atitude, geralmente, é encontrar falsas evidências para justificar seus atos. Isto é comum entre os consumidores de drogas, principalmente da maconha. Tais pessoas e os simpatizantes da maconha costumam dizer que ela não vicia. Em contrapartida, dados estatísticos apontam que de 10 pessoas que experimentam maconha, 05 acabam viciadas. Além disso a maconha é a porta de entrada para outras drogas mais violentas.

Uma segunda justificativa é dizer que a maconha não faz mal para a saúde, e o mal que faz é menor do que o do cigarro. Isto não passa de uma grande mentira. Os médicos afirmam que a maconha:

- diminui a resistência à infecções;
- diminui o tamanho e o peso da próstata e dos testículos;
- diminui o nível de hormônios sexuais;
- prejudica a noção de tempo e espaço;
- pode produzir alucinações e ilusões;
- diminui a capacidade de concentração, atenção e memória;
- produz forte dependência psicológica, principalmente em adolescentes;
- pode provocar desenvolvimento de peito no rapaz;
- é dez vezes mais cancerígena que o cigarro.

Além das consequências biológicas e psicológicas, o uso de drogas traz outro problema grave: a rejeição da sociedade. A pessoa perde a credibilidade, fazendo com que parentes e amigos se afastem. Mesmo que realmente se livre do uso de drogas, a pessoa permanece marcada por anos, estigmatizada como sendo um eterno drogado irresponsável.

Nota: Este texto foi elaborado a partir do livro: 123 Respostas sobre Drogas, do médico e psicoterapeuta Içami Tiba. Ed. Scipione, 1996.

Saúde Bucal

Como manter lábios saudáveis e sedutores!

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

Eu poderia começar perguntando: o leitor gosta do rosto da Isadora Ribeiro, onde aparecem lábios emoldurando um largo sorriso? E dos seus lábios? Veja neste texto como os lábios são formados, as principais doenças que os atingem, como protegê-los e torná-los mais sedutores.

O lábio apresenta três regiões distintas: na porção interna, o lábio é coberto por um tecido como o da boca; na região central, de transição, tem-se o vermelhão do lábio; na parte externa o lábio é recoberto pela pele e apresenta pêlos e glândulas sudoríparas e sebáceas. Por vezes, estas glândulas se apresentam fora do seu lugar habitual, formando discretos nódulos amarelados, chamados grânulos de Fordyce; esta ectopia não requer tratamento, a não ser quando compromete a estética.

Qualquer destas regiões pode ser sede de vários tipos de doenças. Uma das alterações mais comuns se refere ao aparecimento de pequenos nódulos na região interna do lábio inferior, de cor branca, transparente, de consistência mole, que as vezes se rompem e liberam um líquido cristalino, voltando a encher tempos depois. Estes nódulos são o resultado da obstrução da saída de saliva de pequenas glândulas situadas no lábio e são chamados mucocelos ou cisto de retenção mucosa. As mucocelos são lesões benignas e seu tratamento é cirúrgico; em geral, não comprometem a estética do lábio. Como prevenção da mucocela, examine seus lábios com frequência e evite o vício de dar mordidelas na mucosa de sua boca e mesmo nos seus lábios.

Também no lábio pode aparecer uma lesão causada pelo herpes vírus, que tem sua primeira manifestação na infância e depois pode ter várias recorrências. As lesões se caracterizam por uma coceira, seguida do aparecimento de pequenas bolhas, cheias de líquido transparente, que se rompem, formando úlceras ou feridas. Estas feridas cicatrizam ao longo de 14 dias, sem deixar vestígios. As lesões do

herpes são mais frequentes em pessoas com baixa resistência orgânica, devido alguma doença, estresse ou longos períodos de exposição ao sol ou frio. A prevenção do herpes está em evitar o contágio e na proteção solar; o tratamento é a base de medicamentos antivirais, aplicados nas primeiras 72 horas.

Nas pessoas que fumam e passam longos períodos ao sol, o lábio pode perder o viço natural e revelar manchas brancas, espessas, que não saem e não são raspáveis. Estas lesões chamadas de leucoplasias e, uma vez diagnosticadas, devem ser acompanhadas e tratadas com rigor, pelo seu potencial de transformação em câncer.

Algumas pessoas no entanto, sob a ação do sol e do fumo, apresentam nos lábios um tipo de ferida rasa, recoberta por crostas ou cascas delicadas, alternadas com áreas vermelhas e placas brancas, que não parece cicatrizar. O lábio com estas características também se apresenta inchado, endurecido e pálido. Esta lesão, chamada de queilite actínica ou queilite solar também merece cuidados especiais, por ser uma lesão cancerizável. A queilite acomete mais o lábio inferior porque este recebe mais intensamente os raios solares. Para evitá-la mantenha-se longe do sol, do fumo e do álcool e proteja os lábios da ação dos raios ultravioleta, usando protetores labiais. Não se esqueça de que somente ficar à sombra, não é garantia de proteção.

Além das muitas lesões que podem acometer o lábio o envelhecimento colabora para transformá-lo, tornando-o menos resiliente e macio. Atualmente, a dermatologia cosmética tem oferecido meios para tornar o lábio mais atraente, sem rugas e mais evidente. Uma das formas para isso é a cirurgia plástica que corrige pequenas imperfeições; outra é a aplicação de ácido hialurônico, preenchendo as rugas, aumentando os lábios, tornando-os mais sedutores; mas este tratamento tem ação limitada, durando aproximadamente um ano. Porém, com lábios assim, sedutores, saudáveis, porque não sorrir?

DEP. FEDERAL

MINA

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

1333



IN ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias
Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário

2ª Avenida, 789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

Marcia Gentil

Bebê mais fofo

Dê uma olhada nestas fotos e veja só a dificuldade que a comissão julgadora do Concurso "Bebê Mais Fofo de Silvânia", terá para escolher os "mais".



Luís Ricardo Gondim Silva, filho de Éliton Caixeta da Silva e Kelly Cristina Pereira Gondim Silva, também, é candidato ao Concurso do Bebê Mais Fofo. Ele tem 10 meses de idade.



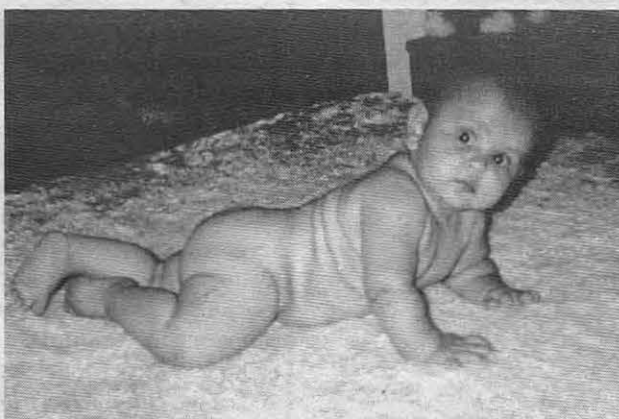
Thuane Cristina Batista Ribeiro é filha de Vilmar Custódio Ribeiro e Klenda Adriana de Jesus Batista. Thuane Cristina fez aniversário de um ano no dia 27.



Murilo Henrique S. Cunha, filho de Henrique e Keith. Murilo tem 10 meses.



Maísa Gomes de Oliveira é filha de Silvério Oliveira Lobo e Lucíola Silva Gomes Lobo. Maísa tem 7 meses.



Ana Beatriz Filipine Souza, filha de João Weber de Souza e Andreia Aparecida Filipine de Souza.

Ainda, Concurso do Bebê Mais Fofo de Silvânia

É nossa intenção revelar o resultado do concurso na edição do mês de Outubro, quando estaremos comemorando o Dia da Criança, o aniversário da cidade e o aniversário do Jornal.

Na disputa por um emprego

Nada mais adequado que mostrar-se elegante, discreta e competente, na entrevista para um emprego, quando você terá alguns minutos para demonstrar que é a pessoa indicada para a vaga. Esteja certa de que as curvas do seu corpo não contam nada a seu favor, a não ser, que você esteja pleiteando a vaga da loura do Tcham.

Então, para a entrevista...

Nem pensar em:

- shorts;
- bermudas;
- barriga de fora;
- vestido sem costas;
- lingerie aparente;
- penteados "despenteados";
- saltos altíssimos;
- mini saia;
- bijuterias pesadas ou de má qualidade;
- maquiagem carregada.

Tudo bem para:

Tudo que for contrário ao que já disse.

Boa sorte. Não se esqueça de que você será julgada essencialmente pela sua competência e adequação ao cargo.

Minha indignação começa junto com as campanhas políticas.

Festa de São Sebastião - de volta às tradições

No melhor estilo das tradições silvanienses aconteceu de 10 a 19 de julho mais uma edição da Festa de São Sebastião.

Realizada no Bairro São Sebastião, teve como festeiros este ano: Francisco Antônio Corrêa Bittencourt, Leuci Terezinha de Jesus Correa, Luci Aparecida Lobo e José Trindade Mendonça, além de uma comissão da comunidade local.

Na sua parte religiosa, houve novenas todos os dias e com grande participação popular. Alguns corais se apresentaram - o Coral de Abadiânia, o da comunidade do São Sebastião e o coordenado pela professora Marizinha. O ponto alto da parte religiosa foi a procissão iluminada, que segue da Matriz até a igreja do bairro. Todos os fiéis carregavam velas acesas e isso produziu um efeito muito bonito, principalmente na baixada próxima ao bairro.

No domingo, 19, houve o encontro de nove folias da zona rural, do qual participara cerca de 150 cavaleiros.

No rancho alegre, a animação correu solta. Principalmente no sábado do grande bingo de uma casa que, aliás, foi ganha por quatro pessoas.

A comunidade participou bastante também através de doações. Só bezeros foram 33. 80% da renda da festa ficaram com a comunidade do São Sebastião e serão usados na conclusão de um salão comunitário atrás da igreja. Os restantes 20% ficaram para a Igreja.



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Personagem

por Frederico Hernane

O historiador silvaniense

Não é nada fácil falar sobre ele. O rival pode ser dito com facilidade: Vicente de Paulo Gustavo Lobo é o primeiro dos três filhos de Benedito Gustavo Lobo e Elisa Gomes Lobo, nasceu em Silvânia onde todos o conhecem por *seu Vivinho*, do Cartório de Família, Sucessão e Anexos e 1º do Cível. Ir além desse ponto é um desafio.

Seu Vivinho é, mais que tudo, uma pessoa reservada, marcada pela descrição. Nos estudos, fez o primeiro grau, estudando no Ginásio Anchieta e não pôde prosseguir - não havia mais opções em Silvânia e ele não teve como sair, procurar um outro centro. Apesar disso, sempre gostou de estudar e fez vários cursos por correspondência nos

mais diferentes campos, desde administração de empresas a jornalismo, passando pela matemática. Além disso, sempre gostou de assuntos pouco comuns - estudou esperanto, o chamado "idioma universal" (uma língua artificial criada no século passado por um polonês e que hoje é falada por milhares de pessoas no mundo todo, sendo, inclusive, reconhecida pela ONU), tem grande interesse por parapsicologia e principalmente ufologia, é poeta e músico. Como se vê, uma personalidade ímpar - pessoa de grande cultura e múltiplos talentos.

Apesar disso, a maior parte de Silvânia não conhece - e não reconhece - o valor desse homem de hábitos simples, porém metódicos. Talvez porque ele mesmo não se mostra, não se expõe. Tem a sua rotina de vida e não abre mão dela. Sem pretender invadir sua privacidade, há alguns aspectos que podem ser ressaltados.

Sempre teve uma paixão especial pela música. E não apenas um *amor platônico*, de quem simplesmente admira - pode-se caracterizá-lo como um artista nato e um autodidata. Estudou violão com o pai e com algumas tias mas, nos tempos em que se dedicava a essa área, era capaz de tocar qualquer tipo de instrumento que lhe caísse nas mãos. Há informações inclusive de que teria composto ele próprio algumas músicas - nem é preciso dizer que ele não faz nenhuma referência a isso.

Outra paixão é a fotografia. Fez curso de fotógrafo por correspondência e seu maior passatempo na juventude era fotografar - sobretudo a sua cidade. Hoje

esse passatempo anda esquecido mas muitos aspectos da cidade, já destruídos, estão preservados - ou supõe-se que estejam - em suas inúmeras fotografias.

O interesse por assuntos pouco comuns fez-lhe a fama de pessoa meio excêntrica. Já estudou esperanto mas desinteressou-se um pouco pelo assunto nos últimos anos. O mesmo não se deu com ufologia, que continua sendo um assunto pelo qual tem grande interesse, a ponto de comprar todas as publicações

a respeito que saem nas bancas. Apesar da fama - talvez motivada também por seu jeito metódico e um tanto perfeccionista - quem convive mais de perto com ele afirma que seu Vivinho

é uma pessoa com quem é muito fácil de se relacionar, por ser alguém muito cordato e principalmente por ter um grande coração.

Trabalhando no Cartório desde 1952, quando prestou concurso e foi aprovado, seu Vivinho é uma pessoa de hábitos muito simples e previsíveis. Sempre com seu terno e sua gravata, ele tem horários específicos para chegar e para sair do trabalho - o que é sempre cumprido à risca, às vezes até mesmo nos feriados. No mais, leva uma vida caseira. Há alguns anos ele costumava viajar periodicamente em passeios por cidades de Minas, Caldas Novas... Hoje já não faz mais isso. Consulta o médico periodicamente - mais por insistência dos sobrinhos - e tem lutado para controlar a pressão arterial, já que é hipertenso.

Como nunca se casou, vive só na velha casa que foi de seus pais. Embora a família, a irmã, os sobrinhos, procurem estar sempre presentes, ele sentiu muito a morte dos pais - o pai faleceu em 88 e a mãe em 90 - e desde então já não tem mais o mesmo entusiasmo.

O aspecto talvez mais relevante da personalidade de seu Vicente é o escritor. Poeta no melhor estilo clássico, tem inúmeros poemas, em especial sonetos, aos quais poucas pessoas tiveram acesso. Houve período em que ele escrevia um poema por dia, o que não acontece mais. Apesar dessa intensa produção e talvez por não conhecer seus poemas, considero que a faceta do seu Vivinho escritor mais importante seja a do historiador.

Apaixonado por sua terra e por pes-

quisa histórica, Vicente de Paulo Gustavo Lobo é o historiador silvaniense por excelência, a pessoa mais habilitada a escrever sobre a história da nossa terra. Tive acesso a alguns artigos que ele escreveu na década de sessenta para o jornal *A Gazeta de Silvânia* sobre a história de nossa cidade e isso foi suficiente para me conquistar a admiração. Dono de um estilo leve e atraente, ele consegue tornar agradável um assunto que normalmente não o é. Também na área de genealogias - descrição das história e dos componentes de uma família ao longo das gerações - ele é um *expert*. Reunir seus escritos nessa área na publicação de um livro seria algo de um valor inestimável para o resgate e a preservação de nossa história. Perguntado sobre essa possibilidade, ele apenas sorri e diz que depois da aposentadoria, daqui a dois anos, ele vai preparar esse trabalho.

Tomara que sim. Dessa forma Silvânia terá oportunidade de descobrir um grande valor que ela possui e nossa história e nossa cultura ficarão, sem dúvida, muito mais ricas.

LEIA E ASSINE

A Voz

332-1559

Edital

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Silvânia, convoca o Conselho Deliberativo, Fiscal e Pais dos alunos desta entidade para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 03 de Agosto do corrente ano, às 19 hs. no Salão Paroquial situado à rua 24 de Outubro, com o objetivo de homologar o novo Estatuto da APAE de Silvânia.

O evento contará com a presença do Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça da Comarca de Silvânia, que proferirá palestra sobre: "A importância da Educação Especial".

Silvânia, 23 de Julho de 1998.

Ass: Maria Dias Mateus

Gente Nossa

Com o objetivo de registrar as pessoas que ajudam a construir o dia a dia de Silvânia, estamos lançando a coluna *Gente Nossa*. Participe, dê sua opinião e sugira nomes que possam ser abordados aqui.

Por volta de cinco meia/seis horas da manhã, ele pega sua moto com carretinha, seus latões de leite, e inicia a labuta que só vai terminar por volta do meio dia. Tem sido assim há uns oito anos - de domingo a domingo. **Valdivino Marques da Silva**, ou simplesmente **Valdo**, é um exemplo de trabalho e dedicação. Ao longo desses oito anos nunca tirou férias e hoje entrega leite a mais de cem fregueses. Casado com a professora Zilda Divina de Castro Silva, Valdo tem 43 anos e é pai de Carlos Júnior, 17, José Ronaldo, 15, Paulo Vinícius, 13, e Jéssica, 8. Antes dessa atividade, ele traba-



lhou como padeiro por 21 anos, com o falecido seu Valentino Cardoso da Silva. Pessoa simples, Valdo conquistou a confiança de seus fregueses com a qualidade do produto que comercializa e com a responsabilidade com que atua. Com seu esforço e dedicação, Valdo é exemplo de trabalho que merece ser destacado, afinal de contas, ele é *gente nossa*.

NOITE CONTRA A FOME



SHOW DO BOZO
SILVÂNIA-GO

ENTRADA
1 Kg. DE ALIMENTO
NÃO PERECÍVEL

DIA: 09 DE SETEMBRO 98
LOCAL: NOVO GINÁSIO DE ESPORTE
(AO LADO DO CAIXETÃO)

19h30min

Silvaniense toma posse na diretoria da FACIEG

Numa cerimônia em que estiveram presentes os maiores nomes da política e do empresariado goiano, tomaram posse no dia 8 de julho, em Goiânia, os novos membros da diretoria da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás - FACIEG -, dentre os quais está o silvaniense Márcio Luís dos Santos.

Entidade máxima que representa os segmentos mais importantes na área de geração de riquezas no Estado, a Facieg tem uma tradição de estar voltada basicamente para os interesses da Capital. Com 34 anos de existência, seu estatuto previa que os ex-presidentes tinham direito de voto. Como todos eram de Goiânia, somente candidatos da capital eram eleitos para o cargo. Há cerca de seis anos a história começou a mudar. Foi feita uma alteração no estatuto, graças a uma mobilização das Acieg's do interior, e apenas os presidentes das entidades passaram a ter direito de voto. Entretanto, esta é a primeira vez que um representante do interior assume a presidência da entidade. Trata-se do coroamento de uma luta, o que se deu com a eleição de Luiz

Me-deiros Pinto, da Aci de Anápolis, para a presidência da Federação no biênio 98/2000.

Silvânia e a região da Estrada de Ferro também ganharam com essas mudanças. Pela primeira vez, um representante do município faz parte da diretoria da Federação. Participante da luta das Associações Comerciais desde o seu início, Márcio Luís dos Santos, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Silvânia, ocupa o cargo de 2º vice-presidente para a Região da Estrada de Ferro na nova diretoria. O 1º vice-presidente é Cairo Roberto dos Santos Batista, representante da cidade de Catalão.

A presença de Márcio na nova dire-



Márcio, tendo ao lado a filha Mara e o novo presidente da Facieg, Luiz Medeiros.

toria da Facieg é uma grande conquista para o município que passa a ter a sua força reconhecida no cenário estadual. É também um reconhecimento ao trabalho persistente e dedicado que o Márcio vem desenvolvendo nessa área há vários anos.

O novo presidente da entidade, Luiz Medeiros, reconheceu esse aspecto quando afirmou, em entrevista para A Voz: "Além de representar a cidade de Silvânia, o Márcio é uma pessoa com bastante humildade, mas uma pessoa guerreira,

o que com certeza fará muito bem e defenderá num plano maior todos os interesses da Estrada de Ferro". O presidente também afirmou que: "Silvânia sempre foi uma associação guerreira, uma associação que sempre esteve ao nosso lado, principalmente na luta pela democratização da nossa Federação, uma associação que nunca faltou com sua força, com sua presença. E temos aí uma cidade que realmente tem percorrido os caminhos para se desenvolver e a Aci tem demonstrado isso durante todo esse tempo."

Diversas autoridades estiveram presentes à solenidade que aconteceu no salão social do Clube Jaó. Entre os presentes estava o governador Naftali Alves que declarou para A Voz o interesse do governo em continuar uma ação conjunta com as federações e reafirmou o apoio e a parceria do governo com a Facieg.

Também presente ao evento, o prefeito João Caixeta destacou o entusiasmo com que o Márcio sempre atuou nessa área, dizendo que a presença dele na diretoria da Facieg é uma conquista muito importante para Silvânia.

Câmara Municipal retorna às atividades

A Câmara Municipal de Silvânia retorna às atividades na próxima segunda-feira, 3, com as sessões sendo realizadas sempre a partir das 19h e 30min. Toda a comunidade é convidada a participar e dar sua contribuição na definição dos rumos do nosso município.

Participe!

Câmara Municipal de Silvânia - Av. Mário Ferreira, fone 332-1202

Alfabetização Solidária recomeça na segunda

As seis silvanienses que participaram de treinamento na Universidade São Marcos, aqui em uma das aulas.



Aconteceu no dia 4 de julho o encerramento da primeira etapa do Programa de Alfabetização Solidária em Silvânia. 120 alunos receberam seus certificados numa solenidade que reuniu muitas pessoas no CESSI e que teve a presença de muitas autoridades.

Destaques-se a presença do prefeito João Caixeta, a Primeira Dama Célia Regina, a Secretária Municipal de Educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, e a representante da Fazenda Barreiro, Márcia Valéria F. X. Nunes.

O alfabetização Solidária é resultado de uma parceria entre o Governo Federal, a Prefeitura de Silvânia, a Universidade São Marcos e a Fazenda Barreiro, do empresário Ernane de Paula.

A próxima etapa começa no dia

3. As professoras que trabalharão nessa fase participaram de treinamento em São Paulo, no período de 8 a 23 de julho. Foram 6 pessoas - quatro professoras, uma suplente e a coordenadora, Ana Carmem. O curso aconteceu na Universidade São Marcos.

Nessa etapa haverá turmas na Ermida Santo Antônio, na Escolinha Pingo de Gente, na Escola Municipal Geraldo Napoleão, e na Gameleira. Agora haverá aulas quatro vezes por semana, ao invés das três do primeiro semestre. Além disso, estarão funcionando duas salas de pós-alfabetização - nas escolas Dulce Alves e na LBA -, para os alunos que já fizeram a alfabetização. Para o próximo ano está prevista a instalação da chamada Suplência, para que esses alunos possam prosseguir nos estudos.

"Quero promover a paz, o amor e a esperança"

Depois de duas tentativas frustradas, ele conseguiu finalmente chegar à Prefeitura de Silvânia. Aos 46 anos, João Correa Caixeta, filho dos saudosos Abner Caixeta e Maria de Lourdes B. Caixeta, já completa 500 dias à frente da administração municipal. Há 16 anos casado com a psicóloga Célia Regina do Prado Caixeta, ele é pai de João Paulo, 14, Pedro Henrique, 13, e Luís Gustavo, 12. Depois de pegar a prefeitura com uma série de dívidas - inclusive quatro meses de salários dos funcionários - ele tem conseguido equilibrar as contas. Assessorado de perto pela ex-vereadora Vânia Estela Campos - a dama de ferro do seu governo, e acompanhado de um grupo de secretários que tem se desincumbido bem de suas tarefas - inclusive sua esposa, Célia, eficiente na direção da Secretaria de Desenvolvimento Social, João é antes de mais nada um grande empolgado por Silvânia. Quando começa a falar da sua terra e dos projetos que tem para ela, não há quem consiga calá-lo. Otimista, ele tem como bandeira estabelecer a paz e a harmonia como marcas registradas de seu governo. Desde o início - desde a campanha - advoga a construção de um grande lago que transformaria a cidade em um novo pólo turístico no Estado. O projeto continua vivo e ele já recebeu manifestações de apoio dos dois principais candidatos ao governo de Goiás - Iris Rezende, do PMDB, e Marconi Perillo, do PSDB, a quem ele apóia. Em uma longa conversa que tivemos, João avalia seu governo e mostra como se encontra a prefeitura hoje. Veja os principais trechos da conversa.

Não é surpresa para nenhum cidadão silvanense a realidade que nós encontramos ao assumir esse município. Era uma realidade de calamidade pública, de desrespeito total com o poder público. Silvânia foi dilapidada por um desastre administrativo que abalou a confiança que se tinha nesta terra no Estado inteiro. Eu não tenho nenhuma decepção com o meu governo. Lutei para entrar nesse cargo de prefeito por três eleições. Fui candidato e venci as eleições com 42% das intenções de votos do povo de Silvânia e isso é o combustível é a energia positiva que tenho para administrar Silvânia com todas as dificuldades que tivemos. Sou um filho que procura fazer o melhor por sua casa, sobretudo baseado na honestidade, na clareza administrativa. Isso é a coisa que considero mais importante no poder público. Por isso, não tenho decepção. Tenho dificuldades como todos os prefeitos têm. Tenho dificuldades por ter herdado uma herança só negativa.

A Voz - Como Prefeito, qual o seu maior projeto para Silvânia?

João Correa Caixeta - Todo administrador tem seus sonhos, suas vontades e aptidões. Eu, por ser de uma família extremamente amável, onde a tradição estava sempre presente, onde o trabalho era o dever cumprido todo dia, acredito que a melhor coisa que um administrador pode fazer é o que um pai pode fazer por seus filhos - promover a

paz e a esperança e com eles o amor. Essa é a maior obra que um administrador pode fazer, ainda que ela não seja palpável, que ela não possa ser vista pelos olhos, ela é sentida com o coração e a compreensão.

A Voz - E com relação a obras materiais? A sua principal obra de campanha foi a construção de um grande lago em Silvânia. Como está esse projeto? O senhor ainda acredita em sua viabilidade?

João Caixeta - Quando se planta uma semente é preciso ter esperança de que essa semente produza. A idéia que eu tenho e que não abandono é de que o lago mudará o rumo de Silvânia e ele será feito, se Deus quiser, seja com a ajuda do governo estadual ou sem essa ajuda nós vamos fazê-lo porque o povo precisa do desenvolvimento e o lago será uma das grandes obras nesse sentido. Ele trará a Silvânia a possibilidade de se desenvolver na área turística, principalmente o turismo aquático.

A Voz - Com a proximidade das eleições qual será o posicionamento do senhor e como o senhor espera se relacionar com o Estado num eventual governo de Iris Rezende?

João Caixeta - Eu vejo com muito bons olhos porque Iris Rezende Machado é a oposição simplesmente partidária. Ele é um companheiro nosso, porque é um homem obreiro, voltado ao desenvolvimento do Estado de Goiás e nós temos muito acesso a Iris Rezende por amizade, por respeito. Mesmo não sendo o candidato do nosso partido, nós o respeitamos e ele também respeita Silvânia e nos respeita. Por isso eu vejo com bons olhos o desenvolvimento do Estado de Goiás para qualquer um que ganhar.

A Voz - Mas, apesar disso, o senhor está apoiando no município o Deputado Federal Marconi Perillo. O senhor acredita que ele tenha chance já que as pesquisas indicam Iris como favorito?

João Caixeta - A urna é sempre uma "caixinha de surpresa". Nós somos oposição e estamos apoiando o candidato Marconi Perillo, mas nem por isso somos contra os outros candidatos. Aquele que ganhar será bem vindo e será aplaudido pela nossa equipe de Silvânia e pela nossa administração.

A Voz - Silvânia é conhecida fora daqui como uma cidade voltada para a cultura e nós estamos percebendo que eventos culturais estão perdendo força, estão deixando de acontecer por falta de incentivo. Estando à frente do Executivo que projetos palpáveis o senhor tem a apresentar e a apoiar nessa área, principalmente considerando as dificuldades por que passa a Prefeitura?

João Caixeta - A cultura e o esporte são duas áreas importantíssimas em que Silvânia já se destacou. As solicitações que nos foram feitas, em termos de cultura e em termos de esporte, dentro da nossa fragilidade financeira e das nossas dificuldades administrativas, nunca saíram daqui sem apoio. Então, o apoio mínimo teve porque nós estamos com o mínimo para apoiar. Na área da cultura, temos apoiado a Sociedade



João Caixeta: "pretendo deixar um rastro de seriedade na prefeitura"

Bonfinense de Cultura, da qual somos membro também, e temos lutado para que projetos governamentais possam trazer recursos para cultura. Cursos de pintura já foram dados justamente tentando estimular a arte. Com respeito aos festivais, a Secretária Drª Kátia Elvira Brenner de Sousa sempre tem dado apoio dentro da fragilidade financeira que vivemos. Mas sempre a nossa presença, o apoio moral e o apoio até financeiro e logístico nós temos dado. Se não está alcançando aquele píncaro onde deveria alcançar não é culpa da Prefeitura, é culpa até de falta de energia porque eu acredito que com energia, com entusiasmo e com vontade as coisas acontecem.

A Voz - Correm boatos pela cidade que a Prefeitura estaria com uma dívida muito grande, beirando a um milhão de reais. É verdade isso? Como está a situação da Prefeitura um ano e meio depois que o senhor assumiu?

João Caixeta - Hoje a Prefeitura está muito bem. Se falar que ela não está devendo, não estarei falando a verdade - ela está devendo mas a dívida dela hoje não excede cento e cinquenta mil reais. Se o Governo Federal mandasse as verbas normalmente nós teríamos é cento e cinquenta mil reais de caixa. Acredito eu que esse boato é talvez porque as pessoas falam sem procurar a fonte. Deixo aberta, como desde o primeiro dia do meu governo está aberta. A nossa Prefeitura vai muito bem. Já quitamos aquelas contas "infeccionadas", aquelas contas custosas da administração anterior, não devemos um centavo a nenhum funcionário. É mentira de quem fala que está devendo. Todo o equipamento, todo o patrimônio da Prefeitura, reforma do prédio, patrol, caminhão, ambulância, hospital onde hoje ninguém paga nada, tudo está quitado. Quanto ao problema de algumas duplicatas que estamos devendo é porque os prazos ainda não venceram porque assim que vencerem elas serão pagas. O único problema é que as verbas, que eram de R\$306.000,00 no último governo, de média mensal, no ano de 97 vieram R\$248.000,00 de média mensal - quer dizer, 58 mil reais a menos do que o outro governo

recebia por mês. E assim mesmo eu ainda paguei as contas dele. No mês de maio essa verba já baixou ainda mais, já que veio R\$123.000,00, menos da metade do que eu estava recebendo. No mês de junho, que foi entregue em julho, até hoje chegaram R\$108.000,00.

A Voz - Como tem sido, na visão do senhor, o relacionamento do Executivo com a Câmara Municipal?

João Caixeta - A Prefeitura sempre teve um bom relacionamento com a Câmara. Tudo que ela solicitou, dentro das possibilidades de realização - eu destaco: dentro das possibilidades de realização, foi resolvido. Nem um negócio com a Câmara, nem um, dentro dos prazos combinados, negociados com a Câmara, o Poder Executivo não teve respaldo. Porque nós somos minoria. Éramos quatro a cinco e hoje somos três a seis. Nem um processo da Câmara foi resolvido fora do decurso de prazo - nem um. Pedi em fevereiro para a Câmara aprovar um projeto de contrato especial - eles só vieram a aprová-lo dia 26 de maio, quatro meses depois. Prevendo algumas obras que estamos para concretizar, como a construção da Escola Pólo do Quilombo, e não querendo contratar empreiteiras para essas obras já que elas levam quase toda a verba, eu pedi à Câmara que me aprovasse um novo organograma administrativo onde propunha que separasse da Secretaria de Transportes a Secretaria de Obras e Urbanismo. Com essa Secretaria eu poderia contratar um engenheiro e ao invés de empreitar para outras empresas, a Prefeitura mesmo tocaria essas obras e poderia economizar até metade dos recursos que receberemos. Mas, infelizmente, o nosso organograma está lá desde novembro do ano passado e nada foi resolvido. Uma coisa eu deixo bem claro à população de Silvânia: eu gostaria que o povo entendesse que eu sou um extremo apaixonado por Silvânia e quando se faz as coisas com amor e paixão, tudo indica que vai dar certo. Até no final deste governo, posso não ser o maior realizador de obras mas vou deixar aqui para Silvânia um rastro de seriedade dentro desta Prefeitura.

A Vozsaúde

Página 15 * Silvânia, agosto de 1998

Farmácia Cristo Redentor - a receita do sucesso

Provando que é uma empresa sintonizada com os novos tempos, a Farmácia Cristo Redentor promove uma reestruturação interna e se torna totalmente informatizada.

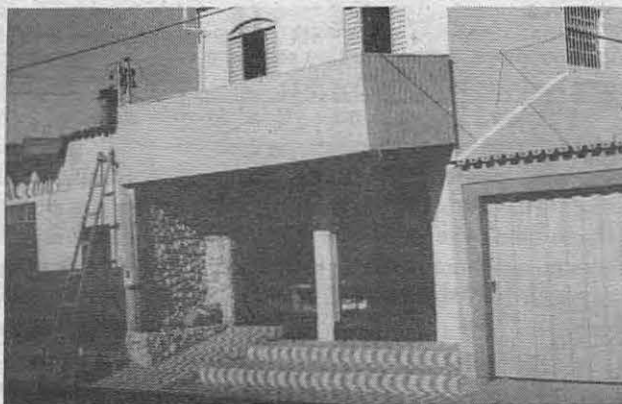
Em 1984, as irmãs Fátima Maria Pires Batista e Lourdes Aparecida Pires, filhas de Alevino Pires Basilio e Eva Maria Basilio, se mudaram para Silvânia. Elas vinham do Maranhão, de São Luís, onde tinham concluído curso superior - Fátima formou-se em Farmácia e Lourdes em Veterinária.

No dia 13 de julho daquele ano, 84, elas abriam as portas da Farmácia Cristo Redentor, na rua 24 de Outubro, perto da

Igreja Matriz. Ficaram ali pouco tempo e logo construíram a sede própria, pouco acima da primeira, na mesma rua.

Por dez anos as duas irmãs trabalharam juntas. Logo a família Pires ampliou seus negócios nascendo a Drogaria Patrícia e a Drogaria Pires.

Responsáveis pela Farmácia Cristo Redentor, Fátima e seu esposo Reinaldo de Melo Batista promoveram uma ampla reforma na empresa.



Farmácia Cristo Redentor: a confiança da população.

O prédio ganhou um novo visual, mais bonito e atraente. Além disso, novos

móveis e a disposição deles no ambiente interno da farmácia deram ao local um aspecto muito agradável.

Mas a mudança não se restringiu à parte física. A farmácia também se modernizou. Agora todo o serviço da empresa está informatizado, o que dá maior agilidade ao atendimento e significa mais conforto e comodidade para os clientes.

Quando perguntada sobre a razão do sucesso da empresa, Fátima é convicta e afirma que a Farmácia chegou onde está graças a Deus, em quem ela confia totalmente, aos pais, que passaram aos filhos uma formação moral baseada no próprio exemplo de vida, e ao esforço pessoal. Fica aí a receita.

Campanha de prevenção ao câncer de colo de útero começa dia 8

Depois de alguns meses de atraso, a Secretaria Municipal de Saúde finalmente recebeu no último sábado, 25, uma nova remessa de medicamentos que formam a chamada farmácia básica.

Normalmente a Secretaria, por estar cadastrada junto ao Ministério da Saúde, recebe a cada três meses 40 tipos de medicamentos que são distribuídos gratuitamente. Ocorre que a última remessa tinha sido recebida em fevereiro e só deu para atender até abril. O atraso, segundo a Secretária de Saúde, Maria Aparecida Ramos, se deu porque a Iquego, que é quem produz os remédios, fez um convênio com o Correio para a distribuição dos medicamentos e esta empresa falhou. "Fizemos diversas cobranças, apelamos para deputados amigos mas não estávamos conseguindo nada, até que no último sábado os remédios chegaram" - conta a Secretária.

Dos 40 tipos de remédios, a Secretaria recebeu 31 e eles estão disponíveis na própria sede da Secretaria, no Centro de Saúde (antiga Osego) e nos postos de saúde do bairro São Sebastião, da Gameleira e do Mocambinho. Cida Ramos alerta, porém, que os remédios só podem ser entregues mediante a apresentação de receita médica.

Com a chegada dos remédios, o

atendimento médico nos postos de saúde da zona rural, que havia sido temporariamente suspenso, volta a funcionar normalmente a partir da próxima semana.

CÂNCER UTERINO

O Governo Federal está preparando uma campanha nacional, da qual Silvânia também participará, através da Secretaria Municipal de Saúde. É a Campanha Nacional de Prevenção do Câncer Uterino que acontecerá no período de 8 de agosto a 12 de setembro.

A campanha se destina a mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos e a Secretaria de Saúde estará realizando os exames gratuitamente, através de um médico, Dr. Hélio, e duas enfermeiras, Luzia e Maria Pereira.

O câncer de colo de útero é curável e a reação é rápida com o tratamento. Entretanto o número de casos é grande porque a doença geralmente não dá nenhum sinal - daí a importância do exame.

A Secretaria estará fazendo a coleta do material a ser examinado a partir do próximo dia 10, indo até dia 12 e, de acordo com dados do IBGE, calcula-se que cerca de 400 mulheres no município estão dentro da faixa etária e precisam fazer o exame, sendo que muitas delas nunca o fizeram.

VIII-ENAC

ENCONTRO DE AVIVAMENTO CRISTÃO
11,12 E 13 DE SETEMBRO DE 1998
SILVÂNIA-GO



Preletores:

Bp. Ulyses de Oliveira

Bispo geral das Igrejas de Cristo Ministério Nova Terra

Bp. Bené Silva - TO

Bp. Joaquim Pereira - GO

Pr. André de Paula - Silvânia - GO

Pr. Nilson Martins - Bela Vista-GO

Louvor:

Pr. Carlos Lima - Inhumas - GO

Ministério de Música da Igreja de Cristo de Inhumas

FONE: (062) 332-1883
IGREJA DE CRISTO

Lançamento CD
Igreja De Palmas-TO

Festival de Música
Participe!
Haverá Premiações

DEPAULA

PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

S+C

**DROGARIA
SANTA CECÍLIA**

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Nordestinos e brasilienses visitam a Central

Produtores rurais de outras partes do estado e do país visitaram Silvânia no mês de julho com o objetivo exclusivo de conhecer a Central de Associações e o movimento associativista no município.

As associações de pequenos produtores de Silvânia têm despertado o interesse de entidades e pessoas ligadas ao associativismo em todo o país. Somente neste mês de julho, três comitivas de diferentes cidades estiveram visitando a Central de Associações interessadas em conhecer o trabalho ali desenvolvido.

Uma comitiva da cidade de Abadia de Goiás, chefiada pelo prefeito daquela cidade, visitou a Central no dia 22. Eram seis pessoas - além do prefeito estavam um advogado, um jornalista, o Secretário de Agricultura, o presidente de uma associação que existe no município e o chefe do cerimonial da Prefeitura.

Às nove horas eles foram recepcionados na Central pelo presidente da entidade, João José Diogo Batista que logo em seguida fez a abertura desejando boas vindas aos visitantes explicando como funcionam as associações.

Após o almoço, a comitiva saiu para uma visita à Associação do Rio dos Bois.

No dia 23, treze pessoas vindas do estado de Pernambuco passaram parte do dia na cidade, conhecendo a estrutura e o funcionamento da Central. Eram 4 técnicos e 9 produtores rurais e se mostraram muito interessados no que viram, além de relatar também um pouco da experiência que vivem no Nordeste.

Finalmente, no dia 29 chegou a maior comitiva e também a que ficou mais tempo na cidade. Quarenta pessoas vindas de Brasília, ligadas a uma associação chamada Asprove, chegaram na quarta-feira por volta do meio dia. João Diogo, recebeu os visitantes às 14h na Central e fez a abertura da solenidade desejando-lhes boas vindas e apresentando os presentes, os agrônomos Carlos Henrique Teixeira, do Projeto Novas Fronteiras, José Carlos, da Embrapa, a pedagoga Luisa Arêdes Rodrigues, funcionária da Emater, e a equipe do jornal A Voz que também estava presente. Depois dele, o agrônomo

Carlos Henrique falou um pouco sobre associativismo.

Os visitantes de Brasília ainda continuaram em Silvânia na quinta-feira, 30, quando visitaram duas associações - a do Variado no período da manhã e a do João de Deus - Cabeceira -, no período da tarde. Nesses locais, eles foram conhecer de perto o funcionamento das associações. No Variado, por exemplo, eles fizeram questão de conhecer a fábrica de doces. No dia 31 a comitiva retornou a Brasília.

Essas visitas são importantes não por uma espécie de *exibicionismo* da Central. Além de ser uma oportunidade de divulgar o trabalho desenvolvido em Silvânia e o próprio



A comitiva de Brasília em visita à Central de Associações.

município, elas vem reforçar a idéia de que nossos produtores estão no caminho certo. Quando pessoas saem de tão longe apenas para conhecer uma experiência, essa experiência tem de ter algum valor. Não é pra *cantar vitória* mas dá pra ficar mais confiante de que a vitória é uma questão de tempo.

Qualidade dos Adubos Moema chega a Silvânia

De olho na vocação agrícola do nosso município, uma grande empresa especializada na produção de adubos se instala na cidade. Trata-se de **Adubos Moema** que abriu sua loja na Avenida Mário Ferreira, onde funcionava a loja da dona Ruth - Casa Denise -, no início do mês de julho.

A história da empresa começa por volta de 1992. O proprietário - Iraci Donizete de Souza - trabalhava então como representante de adubo de uma empresa chamada Coopebrás. Experiente e conhecendo o potencial da região, ele montou uma fábrica - um misturador de adubo - em Anápolis e deu nome à empresa de **Adubos Moema**, numa espécie de homenagem à sua terra natal, a cidade de Moema, no interior de Minas. Com seriedade, o negócio foi crescendo e a empresa se expandindo. Surgiram as revendas e novas fábricas. Inicialmente foi instalado um outro misturador em Orizona e depois revendas em Anápolis, Goianápolis, Goiânia, Vianópolis e agora em Silvânia.

Hoje, a empresa tem revendas em

cinco cidades e representantes espalhados por dezenas de cidades nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Minas Gerais. Além das fábricas em Anápolis e Orizona, uma terceira será inaugurada, agora em

agosto, na cidade de Rio Verde, grande centro agrícola do Estado. Esta será a maior de todas, com capacidade de misturar até 600 toneladas de adubo por dia. Com isso, a empresa espera produzir este ano a significativa marca de 120 mil toneladas de adubo.



Adubos Moema: tradição qualidade para os produtores de Silvânia e região

é que a empresa fechou um contrato de exclusividade com a poderosa Arisco e para a qual está fornecendo defensivos e fertilizantes

A loja de Silvânia tem à frente os dinâmicos Ricardo Rodrigues Rezende e Luiz Vítor, que são supervisores de venda no município. Sob o comando dos dois, a empresa está em condições de atender aos produtores da região com

eficiência e rapidez, já que a cidade está bem perto de duas das fábricas da empresa - em Anápolis e Orizona. Por isso Adubos Moema vem para somar e oferecer mais comodidade e vantagens para os produtores da região.

Juntando seriedade, qualidade e tradição, os produtores de Silvânia têm na loja de Adubos Moema a melhor opção de abastecimento em defensivos agrícolas e fertilizantes. Sem contar que, sendo ela a fabricante, tem condições de oferecer preços muito especiais. Vale a pena conferir.



332-1897
332-1900



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás



ORGANIZAÇÃO
CONTÁBIL
RIBEIRO

332-1297

Rua Manoel Sanches, 37 - Centro - Silvânia - Goiás

CASA
POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

332-1394

Silvânia - Goiás